



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação da atividade antirretroviral de extratos de Hypericum connatum frente ao FIV como modelo experimental ao HIV
Autor	JÉSSICA DA SILVA ROSA
Orientador	ANA PAULA RAVAZZOLO

Avaliação da atividade antirretroviral de extratos de *Hypericum connatum* frente ao FIV como modelo experimental ao HIV

Jéssica da Silva Rosa¹, Ana Paula Ravazzolo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O vírus da Imunodeficiência Felina (FIV) é um lentivírus da família *Retroviridae*. Assim como o HIV, o vírus ocasiona uma depleção progressiva de células TCD4⁺, o que irá desencadear a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). É considerado um dos modelos mais promissores para o estudo da infecção pelo HIV, devido a sua semelhança patogênica, genômica e de replicação viral. Os medicamentos já existentes contra HIV e FIV não eliminam por completo o vírus do organismo e precisam ser administrados durante toda vida. Além disto, devido à alta taxa de mutação do vírus, constantemente desenvolve resistência aos antirretrovirais existentes. Por isso, há a necessidade de buscar novas fontes para terapias antivirais. Plantas de caráter medicinal ainda foram pouco exploradas quanto a sua capacidade em fornecer compostos que possuam atividade antiviral. Plantas do gênero *Hypericum* demonstraram, em estudos anteriores, ter atividade inibitória frente ao lentivírus felino. O objetivo deste trabalho é, a partir de extratos de *Hypericum connatum*, avaliar sua atividade antiviral frente ao vírus da Imunodeficiência Felina (FIV), como modelo experimental para o HIV. A partir de plantas coletadas de *Hypericum connatum*, foram utilizados dois solventes distintos, metanol e hexano, para a obtenção de dois extratos utilizados no projeto. Os extratos foram solubilizados em DMSO e meio de cultivo celular. A partir disto, será realizado o teste de citotoxicidade para avaliar a toxicidade dos extratos, em diferentes concentrações, frente às células da linhagem CrFK (células provenientes de rim felino *Felis catus*). A toxicidade será avaliada através da coloração do tapete celular, comparando as diferentes concentrações com o controle contendo somente células. Em um trabalho anterior realizado pelo grupo de pesquisa, pôde ser observada atividade antiviral do extrato metanólico de *Hypericum connatum*, e neste projeto será avaliado se essa atividade, e a do extrato hexano, ainda persiste quando testada em menores concentrações através do ensaio de efeito-dose. O efeito inibitório poderá ser visualizado pela coloração do tapete celular, e será quantificado através da técnica de PCR em tempo real (qPCR). Os resultados serão comparados ao controle contendo somente células e ao controle viral.